



ANTONIO LUIZ
M. C. COSTA

TÍTULOS DE NOBREZA E HIERARQUIAS

UMA GUIA SOBRE AS GRADUAÇÕES SOCIAIS NA HISTÓRIA



- ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA
- IDADE MODERNA
- TÍTULOS ECLESIÁSTICOS
- HIERARQUIA MILITAR E ORDENS RELIGIOSAS
- CORPORAÇÕES E SOCIEDADES SECRETAS
- BRASIL IMPERIAL
- ANTIGUIDADE OCIDENTAL E ORIENTAL
- POVOS ORIENTAIS
- AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA
- INSÍGNIAS, REGALIAS E HERÁLDICA


Editora
Draco



Títulos de Nobreza e Hierarquias

UM GUIA SOBRE AS GRADUAÇÕES SOCIAIS NA HISTÓRIA

ANTONIO LUIZ M. C. COSTA

1^a EDIÇÃO

EDITORA DRACO

SÃO PAULO

2014

Antonio Luiz M. C. Costa

Formou-se em engenharia de produção e filosofia, fez pós-graduação em economia e foi analista de investimentos e assessor econômico-financeiro antes de reencontrar sua vocação na escrita, no jornalismo e na ficção especulativa. Além de escrever sobre a realidade na revista CartaCapital, é autor do romance *Crônicas de Atlântida: o tabuleiro dos deuses* e de dezenas de contos e novelas.

© 2014 by Antonio Luiz M. C. Costa

Todos os direitos reservados à Editora Draco

Publisher: Erick Santos Cardoso

Edição: Antonio Luiz M. C. Costa

Produção editorial: Janaina Chervezan

Ilustração de capa: Ericksama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ana Lúcia Mереge 4667/CRB7

C 837

Costa, Antonio Luiz M. C.

Títulos de Nobreza e Hierarquias: um guia sobre as graduações sociais na história / Antonio M. C. Costa. – São Paulo : Draco, 2014.

ISBN 978-85-8243-071-2

1. Títulos honoríficos e de nobreza I. Título

CDD-929

Índices para catálogo sistemático:

1. Títulos honoríficos e de nobreza 929

1ª edição, 2014

Editora Draco

R. César Beccaria, 27 - casa 1

Jd. da Glória – São Paulo – SP

CEP 01547-060

editoradraco@gmail.com

www.editoradraco.com

www.facebook.com/editoradraco

twitter: @editoradraco

Sumário

[Capa](#)

[Folha de rosto](#)

[Créditos](#)

[Introdução](#)

[Erros comuns](#)

[Títulos na Alta Idade Média](#)

[Quadro-resumo](#)

[Contexto social e político](#)

[O título como expressão do domínio feudal](#)

[Formas de sucessão](#)

[Imperador](#)

[Reis](#)

[Príncipes](#)

[Duques](#)

[Doges](#)

[Marqueses](#)

[Conde palatino](#)

[Condes](#)

[Ricos-homens](#)

[Senhores](#)

[Fidalgos](#)

[A Corte](#)

[Cavalaria](#)

[Plebeus](#)

[Nomes e sobrenomes](#)

[Títulos de nobreza na Baixa Idade Média](#)

[Contexto social e político](#)

[Reis](#)

[Príncipes](#)

[Pares do Reino](#)

[Duques](#)

[Marqueses](#)

[Condes](#)

[Barões](#)

[Cavalaria](#)

[Ordens seculares de cavalaria](#)

[Plebeus](#)

[Nomes e sobrenomes](#)

[Veneza](#)

[Títulos de nobreza na Idade Moderna](#)

[Quadro-resumo](#)

[Contexto social e político](#)

[A evolução dos títulos e da aristocracia](#)

[Pequena nobreza: nobres e fidalgos](#)

[Imperadores](#)

[Reis](#)

[Pares do Reino e Grandes do Reino](#)

[Príncipes](#)

[Arquiduques](#)

[Grão-duques](#)

[Duques e outros nobres titulados](#)

[Lordes e Ladies](#)

[Tratamentos de cortesia](#)

[Dom e Dona](#)

[Títulos hereditários da pequena nobreza](#)

[Cavaleiros não hereditários](#)

[Equivalência aproximada dos títulos:](#)

[Títulos celtas](#)

[Títulos napoleônicos](#)

[Títulos no Brasil imperial](#)

[Títulos eclesiásticos](#)

[Quadro-resumo - Prelados e clero secular](#)

[Quadro-resumo: Clero regular](#)

[Contexto histórico](#)

[Papa ou Sumo Pontífice](#)

[Cardeais](#)

[Patriarcas, “católicos” e arcebispos maiores](#)

[Patriarcas e arcebispos maiores nas igrejas cristãs tradicionais](#)

[Arcebispos primazes ou exarcas](#)

[Arcebispos metropolitanas](#)

[Arcebispos](#)

[Bispos](#)

[Prelados territoriais](#)

[Monsenhores](#)

[Corepíscopos, arcebispos e vigários](#)

[Cônegos](#)

[Baixo clero](#)

[Ministros e auxiliares leigos](#)

[Ordens monásticas](#)

[Ordens regantes ou canônicas](#)

[Ordens mendicantes](#)

[Ordens de clérigos regulares](#)

[Congregações](#)

[Ordens militares religiosas](#)

[Templários](#)

[Ordem de Calatrava](#)

[Ordem de Alcântara](#)

[Ordem de Avis](#)

[Ordem de Cristo](#)

[Ordem de Montesa](#)

[Hospitalários ou Cavaleiros de Malta](#)

[Cavaleiros Teutônicos](#)

[Ordem de Santiago \(Santiaguistas ou Espatários\)](#)

[Cavaleiros Sepulcristas](#)

[Cavaleiros de São Lázaro](#)

[Corporações](#)

[Corporações mercantis](#)

[Corporações de ofício](#)

[Universidades](#)

[Sociedades secretas](#)

[Graduações e postos militares e navais](#)

[Exército](#)

[Idade Média](#)

[Idade Moderna](#)

[Idade Contemporânea](#)

[Cadeia de comando atual](#)

[Marinha](#)

[Idade Média](#)

[Era dos descobrimentos](#)

[Era da Vela](#)

[Era do vapor](#)

[Era nuclear](#)

[Forças aéreas](#)

[Histórico](#)

[Organização](#)

[Rússia e Europa Oriental](#)

[Idade Média](#)

[Idade Moderna](#)

[Tabela de graus da nobreza russa](#)

[Islã](#)

[Governantes e títulos honoríficos](#)

[Descendentes de Maomé e Ali](#)

[Clero e eruditos religiosos](#)

[Títulos específicos do Islã xiita](#)

[Títulos específicos do Islã sufi](#)

[África Negra](#)

[Etiópia ou Abissínia](#)

[África Ocidental](#)

[África banta](#)

[Madagascar](#)

[Índia](#)

[Castas](#)

[Ascetas](#)

[Índia antiga e medieval](#)

[Império do Grão-Mogol](#)

[Domínio britânico](#)

[Mongóis](#)

[China](#)

[Das origens à dinastia Shang](#)

[Dinastia Zhou](#)

[Dinastia Qin](#)

[Dinastia Han](#)

[Dinastias Sui e Tang](#)

[Dinastia Song](#)

[Dinastia Yuan \(mongol\)](#)

[Dinastia Ming](#)

[Dinastia Qing ou Manchu](#)

[Japão](#)

[Período clássico](#)

[Períodos Kamakura e Muromachi](#)

[Período Tokugawa](#)

[Restauração Meiji](#)

[Tailândia](#)

[Realeza](#)

[Títulos de príncipes](#)

[Títulos da nobreza semifeudal](#)

[Budismo](#)

[Tailândia](#)

[Tibete](#)

[Zen-budismo](#)

[Polinésia](#)

[Malásia](#)

[América pré-colombiana](#)

[México e América Central](#)

[Andes](#)

[Antiguidade oriental](#)

[Mesopotâmia](#)

[Hebreus](#)

[Egito](#)

[Império Persa](#)

[Antiguidade Ocidental](#)

[Grécia Micênica](#)

[Grécia Arcaica](#)

[Atenas](#)

[Esparta](#)

[Tebas](#)

[Macedônia](#)

[Reino de Roma](#)

[República Romana](#)

[Império Romano](#)

[Império Bizantino](#)

[Títulos do imperador, família imperial e assimilados](#)

[Títulos honoríficos](#)

[Cargos palacianos](#)

[Cargos militares](#)

[Cargos navais](#)

[Cargos administrativos](#)

[Outros](#)

[Apêndice: Insígnias, regalias e heráldica](#)

[Coroas](#)

[Cetros](#)

[Orbes](#)

[Tronos](#)

[Mantos](#)

[Outros símbolos físicos da realeza e aristocracia](#)

[Insígnias papais e clericais](#)

[Brasões](#)

[Bibliografia](#)

[Notas](#)

Introdução

Este manual sobre o uso de títulos e conceitos de nobreza e hierarquia foi escrito a pedido da Editora Draco para ajudar a orientar escritores. Quase todos os autores iniciantes de contos e romances de fantasia ambientam suas tramas na Idade Média europeia ou num mundo imaginário nela baseado e para a maioria a referência única ou principal é o mundo dos lordes e cavaleiros da Inglaterra medieval, pois se inspiram em autores britânicos ou estadunidenses de alta fantasia ou fantasia histórica.

Mas em quase todos os casos é comum que cometam erros óbvios aos olhos de qualquer inglês, ou mesmo de qualquer um que conheça história ou literatura clássica. Provavelmente porque o Brasil não teve uma nobreza tradicional, salvo pela transplantada família imperial. Os títulos eram distribuídos pelo Imperador como se fossem condecorações e não eram hereditários.

Em relação ao trabalho original, publicado no blog da Draco, este foi muito ampliado. Além da expansão e revisão das hierarquias feudais e nobiliárias, esta obra inclui também as hierarquias eclesiásticas, cuja importância na Europa medieval e moderna foi tão importante quanto as da aristocracia, com ênfase nas ordens religiosas e em especial nas ordens de cavalaria.

Incluímos também uma explicação das hierarquias militares e de sua história desde o fim da Idade Média, visto que forças militares de terra, mar e ar, mesmo modernas, são temas recorrentes na fantasia e ficção científica e pode ser difícil a um autor de formação totalmente civil entender o significado de suas hierarquias.

É importante, além disso, lembrar que houve muitas outras civilizações interessantes além da Europa medieval, que também podem servir de inspiração a fantasias históricas e mundos de alta fantasia. Seria impossível ser exaustivo, mas procuramos incluir exemplos de todos os continentes e das culturas mais conhecidas, enfatizando as diferenças em relação ao Ocidente em termos de organização e sucessão. Dedicamos uma atenção especialmente minuciosa a Roma, visto que essa sociedade passou por grandes transformações ao longo de sua existência e tramas ambientadas nesse cenário supõem um maior grau de exatidão histórica do que fantasias medievais genéricas.

Sugere-se ler em primeiro lugar esta lista dos erros mais comuns a serem evitados e utilizar o restante do texto como referência para maior minúcia e exatidão.

Erros comuns

Dirigir-se a um rei como “Sua Majestade”: esse tratamento só se usa quando alguém menciona o soberano a terceiros – o correto é “Vossa Majestade”, ou no vocativo, apenas “Majestade”. Se um cavaleiro pergunta a seu rei se quer o seu cavalo, dirá “*Vossa Majestade deseja cavalgar?*” e se quiser, por exemplo, indicar-lhe o caminho, dirá “*Venha, Majestade, por esta trilha*”. Se falar do rei a um terceiro – seu escudeiro, digamos – aí sim usará a terceira pessoa: “*Sua Majestade pediu nossa ajuda*”. O mesmo vale para os tratamentos de “Vossa Alteza” e “Vossa Excelência”.

Idem para “Vossa Graça”, “Vossa Mercê” e “Vossa Senhoria”, com a ressalva de que nesses casos o vocativo apropriado é “Senhor”, “Meu senhor” (“Meu lorde”, no contexto britânico), “Senhor Duque” (Marquês, Conde etc.) ou, no endereçamento, “excelentíssimo senhor” ou “ilustríssimo senhor”.

Chamar filhos ou netos de um duque vivo de duques ou duquesas, como se “duque” fosse uma classe e não um título. Idem para os demais títulos. Os filhos de um senhor titulado vivo são nobres, mas em geral não titulados: o filho de um duque é apenas mais um fidalgo. Em certas épocas e países, os herdeiros de um titular (e mais raramente, outros filhos) podem usar um título próprio por cortesia, mas sempre de grau inferior ao pai: o herdeiro de um duque será no máximo, um marquês. Os únicos a usar o mesmo título do senhor vivo, por cortesia, são a esposa e (se estiver viva) a mãe viúva.

Chamar um nobre de “Lorde John” ou sua esposa de “Lady Glauca”. Desde que existem sobrenomes, não se usam Lord e Lady com o primeiro nome, mas com o nome completo ou com o sobrenome (exceção: princesas britânicas, como Lady Diana). Idem com o uso formal de “Senhor” ou “Senhora” em português.

Chamar um cavaleiro de Sir Smith ou de Dom Ferreira: esses títulos, pelo contrário, só se usam com o primeiro nome ou com o nome completo.

Usar Lorde para uma mulher: estas sempre são “Lady”, salvo casos raríssimos.

Usar Lorde para um rei: todos os titulados britânicos (exceto baronetes) são “lordes”, mas é impróprio usar esse título com reis, príncipes e duques (salvo como “lorde duque”). Pode ser usado com marqueses, condes e viscondes no discurso escrito ou oral, mas no endereçamento formal é usado apenas com barões.

Não levar em conta a importância das distinções mais altas e, digamos, fazer um impostor fazer-se passar por “duque” com facilidade. Seria como tentar fazer-se passar por governador ou general no Brasil moderno. Mesmo os maiores reinos nunca tiveram mais do que umas poucas dezenas de duques.

Confundir “nobre” com “portador de título de nobreza”: a maioria dos nobres jamais teve títulos. A confusão só se justifica em inglês, visto que por *nobles* e *nobility* se entendem apenas os membros da Câmara dos Lordes, todos com títulos de barão a duque, enquanto a

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

